



EX.MA SR<sup>a</sup>. DIRECTORA  
ARQ.TA PAULA SILVA  
DIRECÇÃO REGIONAL DE CULTURA  
e  
EX.MO SR. VICE-PRESIDENTE  
DR. NUNO ALPOIM  
CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA

**V/ comunicação:**

**Data V/ comunicação:**

**Nossa referência:**  
em019/05.09

**Data:**  
05/05/09

## **ASSUNTO: Complexo Monumental das Sete Fontes**

*- Preocupações com o Complexo Eco-Monumental das Sete Fontes -*

*"A Jovem Cooperante Natureza/Cultura (JovemCoop) tem, ao longo dos últimos tempos, defendido uma preservação do Complexo Monumental das Sete Fontes. Há quem diga que somos do grupo que descobriu as Sete Fontes há meia dúzia de anos, e, de facto, podemos confirmar essa afirmação. A nossa preocupação é recente, pois este sítio esteve tanto tempo dotado ao abandono e à despromoção, que nós não conhecíamos este monumento. Hoje conhecemo-lo com orgulho e defendemo-lo apaixonadamente porque o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de S. Victor conseguiu transmitir-nos esse gosto, esse carinho e esse orgulho. Das actividades e visitas que temos promovido ao local, podemos afirmar que ninguém sai de lá com uma postura desinteressada. Na verdade, a promoção que temos vindo a realizar, tem revelado aos bracarenses, e demais curiosos, um monumento sem par e verdadeiramente espectacular. Sim, porque assistir ao "nascimento" da água é um espectáculo digno de ser apreciado por todos.*

*É preocupante e motivo de reprovação o plano que a Câmara Municipal de Braga apresentou na Feira das Freguesias para a área das Sete Fontes. Nenhum executivo de boa fé e com bom senso diz querer proteger um Sítio Eco-Monumental encastrando-o em zona de construção. Toda aquela área tem sofrido um avanço construtivo muito célere, fruto do progresso urbanístico e de um deficiente órgão regulador de planeamento. Portanto, os Bracarenses deveriam querer para aquela zona um espaço verde de descanso, onde possam usufruir de paz e do sistema ecológico que lá reside. Poderiam aprender mais sobre o ciclo da água se lá fosse incluído o Museu da Água e poderiam orgulhar-se do seu passado se se protegesse condignamente o edificado do Séc. XVIII e se promovessem campanhas arqueológicas para descobrir os vestígios romanos que, por certo, lá jazem, incentivando o turismo em Braga.*

*A JovemCoop quis transmitir algumas ideias ao executivo da Câmara Municipal de Braga, solicitando a 13 de Março do corrente ano, ao Sr. Vice-Presidente, que nos recebesse em audiência, nos mostrasse o projecto que estava a ser elaborado para aquela zona e que nos permitisse contribuir com as nossas ideias para um melhor elaboração do projecto. Não fomos atendidos, nem dignos de resposta. Por isso, que não se diga que*



# Jovem Coop

*este projecto foi promovido a pensar em Braga, nos Bracarenses e nas gerações futuras. Porque cortar um espaço verde com vias betuminosas e alargar a área de construção não é pensar na qualidade de vida, mas na qualidade de um rentável espaço construtivo imobiliário.*

*E cremos que mais preocupante é a actuação do IGESPAR e da Direcção Regional de Cultura por equacionarem aprovar um projecto desta envergadura. É que se a CMB colocou a maquete do projecto na Feira das Freguesias, é porque tem a certeza que o IGESPAR e a DRC vão aprovar o projecto e parece-nos inadmissível que as entidades que regulam e tutelam o património aprovem um projecto que claramente viola os preceitos legais. Se não podemos confiar que o Estado que legisla é o primeiro a respeitar a lei, qual é o exemplo que este transmite ao povo que os elege? Será que a tutela aprovou aquele projecto agindo de forma dolosa para com as nossas raízes ancestrais? E se o IGESPAR e a DRC ainda não aprovaram aquele projecto, então é muito grave que a CMB anuncie intenções, sem que haja uma aprovação sobre elas. Qualquer uma destas hipóteses é muito grave, porque brincam com o nosso património, com o nosso sistema ecológico, com a nossa democracia e com o dinheiro dos contribuintes. Ademais, o próprio Sr. Vice Presidente da CMB exprimiu, no Diário do Minho de 18 de Abril, que haveria um Museu da Água. Porque não contempla este projecto esta hipótese? Foi dito só para serenar os ânimos das instituições e individualidades que desejam ter um Parque Verde na cidade? É que prometeram-nos o Parque Norte junto do Estádio e, naquela zona, só conseguimos observar mais edificações. O Parque da Ponte necessita de intervenções a todos os níveis, incluindo na segurança. A mata do Bom Jesus subsiste por vontade da Irmandade que gere o espaço, ainda que a zona envolvente esteja a ser esventrada.*

*Será que é pedir muito que se faça um Parque Verde na zona das Sete Fontes? Será que é pedir muito que os próprios utentes do Novo Hospital possam ter paz e usufruir de um ambiente que proporcione uma célere e salutar recuperação?*

*Mais uma vez, qual é o exemplo que queremos deixar para as gerações futuras?*

*A propósito, foi muito desagradável e inconveniente que o certame das Freguesias tenha sido realizado em período coincidente com a Feira do Livro, porque notoriamente o primeiro afastou gente do segundo, relegando, uma vez mais, para segundo plano a Feira do Livro, o PEB e a zona de S. João da Ponte, em detrimento de uma zona já propensa a ser animada durante o dia, como é a Av. Central.*

*Continuamos disponíveis para ajudar a realizar um melhor projecto que pense nos cidadãos. Contamos com a V/ melhor colaboração para que tal seja permitido e concretizável."*

Na expectativa da V/ melhor colaboração, subscrevemo-nos com elevada consideração e estima,

Com os nossos melhores cumprimentos,

Ricardo Pereira da Silva  
Coordenador Geral